

Galvêas, entusiasmado, afirma que a sugestão de Regan é bem-vinda'

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêa, reagiu ontem favoravelmente à proposta dos Estados Unidos para a discussão global do problema da dívida por ser uma oportunidade para "um exercício conjunto de reflexão sobre estas matérias".

Mas o entusiasmo do Ministro brasileiro se resumiu apenas a considerar "bem-vinda a sugestão" no curto e último parágrafo do discurso que fez ontem pela manhã na reunião do comitê interino do FMI, em Washington, em nome de cinco outros

países latino-americanos.

Na busca do diálogo político global de alto nível que os 11 países de Cartagena procuram, a proposta dos Estados Unidos foi vista tanto pelo Brasil como outras dessas nações como resposta positiva aos esforços para sensibilizar os governos industrializados a negociarem, e não apenas discutirem, o problema da dívida.

O Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, achou que a proposta americana "ajuda os esforços que estamos fazendo na América Latina... não é substitutiva, é



“Enquanto os EUA não forcem a baixa dos juros, não haverá solução para a dívida externa dos países em desenvolvimento.”

ERNANE GALVÊAS, Ministro da Fazenda do Brasil

complementar”.

Galvêas voltou em seu discurso a denunciar as altas taxas de juros no mercado internacional e o protecionismo comercial, que impedem os esforços de ajuste e recuperação das economias dos países em desenvolvimento.